

# O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATARINA

ANNO II      ASSINATURAS  
Anno 1245000 — Semestre... 145000  
Trimestre... 85000  
Número AVALSO 501 R\$.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Domingo, 6 de Agosto 1916.

Biblioteca Pública  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
Número ATRAZADO 200 JU.  
REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Jerônimo Coelho No. 8  
Telephone No. 22-Caixa de Correio No. 129

N. 376

## TELEGRAMMAS

Serviço especial O'ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

## INTERIOR

**O aumento dos impostos** — O Hoje o sr. Borges de Melha que é de novo — Hontom, o deputado telegraphou, desse deputado Antônio Carlos, líder, tido, à bancada sul-riograndense, devendo esta renunciá-lo, assim, devido o estudo o assunto e propor a oportunidade, contrariar o imposto de consumo.

O organismo oficial do Partido Republicano Ministro de Belle Horizonte, até o aumento de impostos de importação e de transporte.

Embora se note que as opiniões convergem para a oposição ao aumento de impostos, contudo, a parceria a quem que ninguém se atreve a tomar a iniciativa de dar combate ao mesmo porque ele é sugerido pelo governo.

Allega o sr. Antônio Carlos não haver outrem de obter 50 de 9 contos para cobrir o deficit do orçamento vindire, recusando, por isso, vários alivios.

A comissão de finanças está diretamente inspirada pelo Catte, cujo líder financeiro Carlos Peixoto, sacrificando a importação com a ação de impostos, pensa proteger as indústrias nacionais.

O sr. Vergílio, líder do Rio Grande do Sul, na Câmara, transpõe com as ideias do governo.

Ha razões fortes para acreditar-se que a solução de futilidade da emenda combairada seja adiada para a trucada discussão, evitando-se assim um choque de parte a parte.

**Ataque no sr. Azedo, na Camara** — Rio, 5. — Na Câmara, o deputado Pereira Lôbo continuou hoje atacando a política do sr. Antônio Azedo, vice-presidente do Senado Federal, no Estado de Matto Grosso.

**Movimento no senador Ruy** — Rio, 5. — Realisa-se amanhã a manifestação da colônia baiana d' aqua o senador Ruy Barbosa, fallando por essa occasião o sr. Octávio Mangabeira, que entregará ao ilustre jurista consulto um belo mimo em nome da Bahia.

**O Rio Grande patrorna a sua posta de renda** — Rio, 5. — Parece certo que a bancada sul-riograndense vai propor, em terceira discussão do orçamento, a oneração que institui o imposto de renda, afim de salvar o deficit de 500000 contos.

## EXTERIOR

**A GRANDE GUERRA**  
A blacklist na Argentina — Buenos Aires, 4. — O sr. Reginald Tawer, ministro da Grã-Bretanha nessa capital, esteve em demorada conferência com o dr. Luiz Maturana, ministro das Relações Exteriores, versando essa palestra sobre a atitude da Câmaras em relação à lista negra inglesa.

Frouzou-se que o dr. Maturana britânico apresentou uma formula conciliadora que sólamente consideraria o caso, no mesmo tempo que o coberto os interesses ingleses aqui.

**Os franceses invadem Flenuy e Thiamon** — Paris, 4. — Os franceses ocuparam Fleur e Thiamon, depois de encarniçado combate.

Continua o combate em Flenuy. — New York, 4. — O ultimo

artilharia de grosso calibre. Também chegaram reforços alemães às margens do Bug, encerrando a Lemberg reforços turcos, comandados por oficiais alemães.

A situação nesse sector, desde as margens do Furja ao Bug superior é a seguinte:

De um lado os exercitos russos dos generais Kelatin e Sakhonoff, e do outro os exercitos austríacos do general archi-duque José Fernando, pichados por Boehm e Ernoldi, com 50000 homens, pelo menos; exercito alemão de von Linsingen, com 100000 homens e mais 50000 homens agora concentrado em Lemberg.

Esses exercitos batem-se em uma fronteira que se estende e dispõe de mais de 30000 canhões.

A batalha de Kovel, que se pode considerar iniciada, depende a sorte imediata de Lemberg.

**A luta nos Carpátios** — Londres, 4. — Informam de Petrogrado que, devido a um tempo se operava nos Carpátios tão quasi paralysados. As águas de todos os rios transbordaram provocando inundações.

**A imprensa alemã o querem** — Londres, 4. — Algumas jornadas atacam o governo inglês por ter recusado a comutar a pena de morte a que foi condenado sir Roger Casement, dizendo que esse acto acarreta minimização do rei para com a Irlanda, que passará a considerar Casement um novo marido da sua liberdade.

Os jornais dizem mais que a execução de Casement dará forças aos alemães para justificar as violências que cometeram nos territórios conquistados, além de desgostar a opinião americana, empêchada em obter a comunicação da pena do chefe revolucionário executado.

**Comunicado oficial alemão** — New York, 4. — O comunicado alemão do dia 2 diz o seguinte:

Na frente este o inimigo atacou

novamente, com forças muito importantes, esse sector entre Quares e Somme, sofrendo sangrento fracasso.

Os franceses, empreenderam uma accão contra a herda de M. Gouraud, com grande sucesso, mas conseguiram transpor a fronteira francesa.

O inimigo completamente destruída a estrada de Maricourt Clery.

Houve encontros locais na região do Boulogne Estrávica, a leste do Mosa.

**O comunicado francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

Diversos contra-ataques, com grandes efectivos, contra as posições alemães, nas proximidades da obreira de Maricourt, foram realizados com elencos para os contra-ataques, a quem os aliados mandaram a morte, no correr da luta, a propria obra de defesa daquela noite.

**Comunicado oficial francês** — Paris, 4. — Na margem direita do Mosa a batalha prosseguiu em frente a Thiamon e Fleur, que os alemães atacaram durante a noite com grande encarniçamento.

# A guerra das suas pegas economicas

Um relatório francês sobre questões alemãneas

O "Bulletin Officiel da Union Syndicale des Maîtres Imprimeurs de France" traz, no seu número de maio último, um "Rapport présentant la situation de l'industrie du livre et des éditions en France et en Allemagne, no qual se estuda a questão das imprensa e dos livros impressos em língua francesa, prestando-se especial atenção à Alemanha".

Não deixam de ser interessantes as observações do "raporteur", sobre todo no que respeita à expansão comercial da Alemanha. Vê-se por ali que a guerra aumentou o número que os alemães conseguiram contrair de mercados, antes de ser levada aos mercados nacionais, sem de cometer nos próprios mercados da Entente, onde o gênio da raça teutônica havia sabido penetrar, criando-se uma situação preponderante e, por vezes, superior mesmo à produzida nacional, o que se verá, no ligeiro apunhalado que nós exponhamos a seguir.

Diz o relatório que os impressos em preto, em língua francesa, procedentes do estrangeiro entraram actualmente naquele paíszenas de direitos; entretanto, a tarefa geralmente se guia em outros países tem sido, de que os impressos escritos em língua francesa em quaisquer pretenções de direitos, foram taxados, ao passo que os em língua estrangeira não pagam. Que é que, pois a França se deixou, rasar a frangua de livros, publicações, revistas, jornais, catálogos, prospectos, etc., em língua francesa?

"O tratado de Frankfurt reside a causa da decadência industrial e da crise econômica e do surto do industrial e do comércio alemães; foi ele que impôs a clausula: 'Tratamento de nação vassala'".

A França achava inundada de produções más sob todos os aspectos, cantando-las gírias alemãs, suas virtudes e sua cultura, e nas quais não raro a França é reduzida a laranja ou a cacaia. Isto é de judeu de 1915, os habitantes, entre os presentes que faziam os feridos, deram a cada um meia dúzia de cartões postais. Todos estes haviam sido desenhados e impressos em Alemânia. Os prisioneiros aquartelados nas escolas da cidade não encontravam dificuldade para notar que os cartões ilustrados por elas eram feitos em França e suas fábricas eram de origem germânica.

Sobre uma centena de jornais de modas espalhados por toda a França 70 pelo menos vêm de Berlim, Viena, Frankfurt, isto é, dos seus terços.

Só a casa Beckwitz, de Viena, publica 23 jornais de moda impressos em francês, especialmente editados para a exportação.

A casa Finkenstein, de Viena faz, o mesmo; esta publica 17 desses jornais.

As casas Gustav Lyon, em Berlin, vêm em seguida, com 14 jornais.

A casa Martens, de Frankfurt, no Moin, edita dois jornais para uso dos franceses, etc.

E depois de perguntar si é a cultura austro-alemã que rege o gosto feminino em França, e se os alemães franceses estudam os clássicos franceses em textos em língua na Alemanha e que nos programam os cursos de bichardis e dor em lettras para os estudos de cer, clássicos gregos e latinos sejam definitivamente impostas as edições pro exaltação de Leipzig, o relatório continua: "O resultado da guerra é que o café da casa Beckwitz, de Viena, cuja impressão confiada a uma casa holandesa, foi por incapacidade desta quasi toda excutida por um impressor de Dusseldorf. E continua:

"Se contassemos os impressos em francês que nos vêm dos nossos inimigos, ficaríamos apavorados das sombras que nos são arrebatadas do trabalho nacional."

... são milhares que estas elites, á formigas, se apoderaram de suas fábricas e suas famílias. Eram, e são, os peitos dos nossos filhos.

"Se contassemos os impressos em francês que nos vêm dos nossos inimigos, ficaríamos apavorados das sombras que nos são arrebatadas do trabalho nacional."

Na Suíça, que é destas que esteve mais exposta, confiada a uma casa holandesa, foi por incapacidade desta quasi toda excutida por um impressor de Dusseldorf. E continua:

"Nós tentou introduzir em França grande quantidade de lapis amarelos, que só existem na Suíça, e que eram, como inscrições 'Joffre' ou 'O.75'. O inquérito procedido por agentes franceses provou que nas mesmas lojas na Suíça se encontrava o 'Hindenburgh' ao lado do 'Joffre' e o '77' ao lado do '75' (os lapis eram exactamente os mesmos) e que, portanto, o fabrico de lapis era, efectivamente, preparado por agentes alemães, fazendo-se passar por suíços."

Na Alemanha, diz o relatório, tal se não se dá, porque lá se executa fiscalização severa; ainda há poucos em Munique, formando um dos quatro milhões de tarefas postais, que é o momo dos impressos e das editoras, nem o largo de fabricação e que, portanto, podem ser importados.

O apunhalado das importações em França de produções em língua

francesa fabricadas no estrangeiro mostra o perigo crescente que ameaça a num rota corporação do livro impressores como editores, patrões como operários,

Ano	1912	1913	1914
Livros	7.500.000	8.800.000	6.500.000
Periodicos	13.753.000	16.685.000	13.805.000
Impressos	2.205.000	7.501.000	1.0.300.000
Livros e periodicos	18.952.000	18.157.000	9.510.000
C. g. egra. placa	321.000	328.000	—
Mistérios	780.000	795.000	—

Seja a que for, essa importação é feita em 1914 de 10.200.000.000 francos — 2.700.000.000 — 15.200.000.000 — 3.000.000.000, respectivamente, na qual a Alemanha tem mais de 40%.

Contra essa infiltração alemã, continua o relatório — se miste mamente entre os artigos alemães, devendo a França todo importar elevados sobre todo importar e acabar se acabar, para sempre nos seus tratados de comércio com a aliança: "Tratamento de nação mais favorecida".

"Os alemães foram sempre bastante habéis para repetir que não se devia cercar o perigo, mas que devia ser a guerra, e pensamento e a segurança alemãs não se fazem imprimindo o estrangeiro em sua língua nacional".

Diz elas que os impressos em preto, em língua francesa, procedentes do estrangeiro entraram actualmente naquele paíszenas de direitos; entretanto, a tarefa geralmente se guia em outros países tem sido, de que os impressos escritos em língua francesa em quaisquer pretenções de direitos, foram taxados, ao passo que os em língua estrangeira não pagam.

Contra essa infiltração alemã, continua o relatório — se miste mamente entre os artigos alemães, devendo a França todo importar elevados sobre todo importar e acabar se acabar, para sempre nos seus tratados de comércio com a aliança: "Tratamento de nação mais favorecida".

"Os alemães foram sempre bastante habéis para repetir que não se devia cercar o perigo, mas que devia ser a guerra, e pensamento e a segurança alemãs não se fazem imprimindo o estrangeiro em sua língua nacional".

Fazem hoje dois anos que morreu Martinho Collado. Relembremos-o com saudades.

Alma generosa e boa, era o protótipo da bondade e de um carácter como poucos, n'estes duros tempos em que Diógenes poderia andar de lanteira à mão em plena rué madrilenha.

Além destes numeros, nos incluiu uma excelente orquestra dirigida por ele.

Martinho Collado encantou-nos no jornalismo. Com caraterísticas de humorista moderado e de pulso admirado pelos seus coetários.

Veliinho, com os cabelos brancos de neve, já quis no ocaso da vida, luctava e lutava sempre com a coragem de muco e a atitude gomosa das grandes almas.

Foi um rolo; foi um homem de carácter. Sobra o seu tombo de positivos hoje um cortejo de saudades, pedindo a Deus a paz à sua alma.

A família do saudoso Martinho Collado mandou celebrar missa pontifícia, sob o título de Nossa Senhora da Piedade, em Madrid, e lá permaneceu, a nova sociedade colonial italiana, cujo nome encina está no céu.

Clube Itália — inauguração se hontem, nos salões da Fraterna Italiana, à rua Marchel. Outro herme, a nova sociedade colonial italiana, cujo nome encina está no céu.

Abrahão e seu, fizendeira uma bela conferência, sob o título: "A invasão pacífica aliena à Europa", o Dr. Ernesto R. Eusebio.

Também foram recitadas elas poesias italianas.

A festa foi muito concorrida, tanto o salão principal da Praça lindamente enfeitado com as pavilhons nacionais brasileiro e italiano.

VIAJANTES

Está nessa capital o sr. Oscar Eneke, residente em Lages.

Marcella Trabuco

Imprensa

Actas religiosas

Festa de S. Bento Jesus

Na igreja do Venerável Order Terceira de S. Francisco, encerraram-se os cultos para o transpor de cartas destinadas aos ministros do território de África.

Setanualmente, são as cartas destinadas por muitas cidades, da cidade de Dawson para diversos pontos sítios nas margens do rio Yukon até o forte de Gibbon.

O percurso é de cerca de 800 milhas inglesas ou 1.200 quilómetros.

O forte mantém comunicação, duas vezes por semana com Cape-Name, distante 900 quilómetros, por um canhão onde só existe a solidão.

O serviço postal, não obstante a longa distância, se efectua com a máxima regularidade, mesmo no inverno, sobre as montanhas de neve, quando o termômetro, por vezes, chega a marcar 50 graus abaixo de zero.

Seis ou oito cidades formam uma coluna e, confronto a neve e o gelo, arrastam cargas de 200 a 300 milhas.

Na parada de Dawson ha elementos suficientes para instalar e pôr em serviço 200 auxiliares caninos.

Para isso se dispõem de 200 trens do Canadá e de 200 trens do sul do Canadá e de 200 trens do sul de 200 milhas.

Durante o inverno, a viagem, à vista do pessimismo estudo dos caminhos, torna-se penosissima. O conductor tem de ir à frente do trem, amparando-o contra o gelo.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.

A empresa destes serviços de comunicações construiu refúgios para descanso dos condutores e dos cães em situações distantes um do outro 20 ou 30 quilómetros.

O porto de Dawson é o de Costeira.



**CARBURETO**

DO COMPANHIA BRASILEIRA  
CARBURETO DE CAL

**CIO DE PALMYRA**

DEPOSITO EM CASA DOS AGENTES  
Carl Heepcke & Cia.

**A**luga-se uma casa com boas accommodações para família, tendo luz, água e esgoto, à rua Alves de Britto, em frente ao G. Escolar Silveira do Souza. Quem pretender dirigir-se à gerencia deste jornal que haverá quem dê informações que forem necessárias.

**Constantino Garofallis & Cia.****COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA**

Endereço Telegráfico: **GAROFALLIS**

FLORIANÓPOLIS - S. CATARINA

**EXPORTAÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE**

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa,"

Vinhos do Porto, Conservas, Xarope, Sal, farinha de trigo das as rodas das maresas Farroupilha, Sal, Ouro, Rio Branco e Goldimeda.

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?</p